

Estórias da História

Alberto Santos Dumont, além de pai da aviação, foi um criativo inventor - o que é bem conhecido dos brasileiros. O que poucos sabem é que, em seus primórdios, quando a aviação era mais entendida como um esporte do que um meio de transporte, Santos Dumont foi também pioneiro entre os esportistas, no início do século XX. “Antes dele, já havia uma tradição de conquista do ar no país desde o século XVIII, com os feitos dos balonistas Bartolomeu de Gusmão, Augusto Severo e outros. Nesta feição reside também uma das explicações do Brasil estar situado nos dias presentes entre os países líderes dos aerportes e da acrobacia aérea em particular”, explanam os autores do artigo *Aerportes e acrobacia aérea*, José Koff, Luiz G. Richieri e Luiz Carlos Dell'Aglio. (*Atlas do Esporte no Brasil*, Org. Lamartine DaCosta, 2004 — no prelo).

A acrobacia aérea, que implica no manejo de aeronaves com arte e destreza quanto ao cumprimento de movimentos e percursos com dificuldades estabelecidas e sujeitas à mensuração. O Santos Dumont esportista é reconhecido desde 1901, quando lhe foi outorgado o Diploma Olímpico pelo Comitê Olímpico Internacional – COI, pelas performances e recordes obtidos nos concursos do nascente esporte da aviação, na França. O Diploma Olímpico era um mérito esportivo concedido por indicação do Barão Pierre de Coubertin – então presidente do COI – a personalidades de renome internacional pelo comprometimento físico, intelectual e moral no sentido da harmonia ideal. Em suma, o primeiro laurel olímpico atribuído ao Brasil e à América Latina foi obra de



Santos Dumont e da aviação esportiva brasileira.

Acrescente-se a este fato que o inventor do avião era inscrito como *sportman* na Federação Aeronáutica Internacional, com sede em Paris, na qual eram registrados recordes certificados de balonismo e aviação no mundo, por controle de tempo e de distâncias. Em registros desta federação, Santos Dumont consta como o primeiro “aeronauta” a obter tais recordes. De acordo com cronologia levantada por Koff, Richieri e Dell'Aglio, bem como por Sérgio Bastos Moreira, autor do artigo *Aeronáutica - Esporte, Educação Física e Aptidão Física* (*Atlas do Esporte no Brasil*), em 1902, em Saint Louis, nos EUA, Santos Dumont competiu em provas de balonismo e foi recebido na Casa Branca, em Washington, pelo então presidente Roosevelt. Em 1904 ele inscreveu-se nos Jogos Olímpicos de Saint Louis, mas desistiu de participar em razão de defeito no equipamento de balonismo. Após afastar-se da aviação em 1917, Santos Dumont passou a praticar esporadicamente esqui na Europa – tendo inventado um equipamento para facilitar subidas em encostas – e tênis no Brasil, até seu falecimento em 1932.

